

# ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

## PERFORMANCE

Uma coreografia visual de talentos e espaços  
A visual choreography of talents and spaces



PORTUGAL CONT. 10,00€ - BE/FR/NL/IT/ESP/GR 12€ - DE 13€ - UK £10 - Suisse 15CHF - Morocco 110MAD - USA 19,99\$ - Canada 24,95\$CAD / Bimestral



9 11 771640 450074



00111

# O Colosso do Sul

## Colossus of the South

### Um breve olhar sobre a cena artística de São Paulo

Visitar São Paulo é ter a certeza de que alguma coisa vai ficar por ver, na promessa de uma próxima viagem. Uma cidade com mais de 12 milhões de pessoas é só a primeira descrição que nos dá a compreender a sua complexidade. Fundada em 1554, é hoje o grande centro financeiro da América do Sul. A minha visita foi realizada na semana da feira SP-Arte, a convite do programa Latitude — Plataforma das Galerias de Arte Brasileiras, cujo objectivo é a promoção e internacionalização da arte contemporânea brasileira.

*Non ducor, duco*, frase escrita em latim no brasão da cidade, e que significa “Não sou conduzido, conduzo”, adequa-se bem à liderança que São Paulo desempenha como o lugar de legitimação e comercialização da arte contemporânea no Brasil. A cartografia das galerias de arte demonstra que este mercado é pujante, estável e compete a nível internacional com os grandes pares mundiais. O percurso pelas galerias da cidade deve passar pela Luísa Strina, Fortes D’Aloia & Gabriel, Luciana Brito, Nara Roesler, Millan, Vermelho, Leme, Mendes Wood DM, Raquel Arnaud, Jaqueline Martins, Central e Sé, e estou certa que faltarão muitas outras; mas a coerência dos seus programas, o cuidado nas exposições e o denominador comum do respeito pela arquitectura que as alberga são algumas das razões da minha escolha. Espaços desenhados por grandes arquitectos ou apropriados a partir de casas modernistas. E não é só a arquitectura, pois a produção artística tem referências modernas e a linha de apresentação dos seus artistas e suas preocupações passa, muitas vezes, por essa mesma referência. Outra não menos impressionante característica é a beleza da natureza, o verde sedutor, esse lado tropical sempre presente, seja num espaço exterior ou num jardim interior, muitas vezes assinado por grandes e históricos paisagistas.

### A brief look at the São Paulo art scene

To visit São Paulo is to feel certain that there will be something still left to be seen, with the promise of a future trip. Describing it as a city of over 12 million people is only the first indication of its complexity. Founded in 1554, it is now the great financial centre of South America. My visit took place during the week of the SP-Arte fair, invited by the Latitude programme — Platform of Brazilian Art Galleries, whose aim is to promote and place Brazilian contemporary art on an international plane.

*Non ducor, duco*, a phrase written in Latin on the city’s coat of arms, and which means “I am not led, I lead”, is very fitting for the leading role São Paulo plays in terms of legitimising and commercialising contemporary art in Brazil. The map of the art galleries shows that this market is thriving, stable and competes on an international level among major peers worldwide. The route taken through the city’s galleries has to include Luísa Strina, Fortes D’Aloia & Gabriel, Luciana Brito, Nara Roesler, Millan, Vermelho, Leme, Mendes Wood DM, Raquel Arnaud, Jaqueline Martins, Central and Sé, and I am sure that many others will still be missing; but, the coherence of their artistic programmes, the care taken in the exhibitions and their shared respect for the architecture which houses them are some of the reasons behind my choice. Spaces designed by great architects or appropriated from modernist houses. And it is not only the architecture, since the artistic production also reveals modern references and the approach to presenting the artists and their concerns is often guided by these same references. Another no less impressive characteristic of these galleries is their component of natural beauty, the seductive greenery, that ever-present tropical facet, whether in an outdoor space or in an indoor garden, often rendered by great and historic landscape designers.



INSTALAÇÃO “MUNDO DO MEIO” DE CAIO REISEWITZ NA GALERIA LUCIANA BRITO. / “MUNDO DO MEIO” INSTALLATION BY CAIO REISEWITZ AT LUCIANA BRITO GALLERY.

A lista de museus de São Paulo é vasta, a oferta cultural existe a vários níveis, nomeando só alguns a visitar: o Museu Afro Brasil, Museu de Arte Moderna (MAM), Museu de Escultura Brasileira e Ecologia (MUBE) e, claro, o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand — MASP — que não deixa ninguém indiferente com a sua entrada monumental, e que já foi palco de grandes acontecimentos da cidade. Um museu que revolucionou a cidade e a forma de mostrar as obras de arte. Foi fundado em 1947 pelo empresário e mecenas Assis Chateaubriand, que convidou o crítico e marchand italiano Pietro Maria Bardi para dirigir o museu, e a virtuosa arquitecta Lina Bo Bardi para desenvolver o projecto arquitectónico e de exposição. “Com o acervo de arte europeia mais importante do hemisfério sul, hoje a colecção reúne mais de dez mil obras de diferentes períodos, abrangendo também produções africanas, asiáticas e americanas”.

O conceito inovador e revolucionário do museu ainda hoje é contemporâneo. É na forma de mostrar as obras de arte numa grande sala — que pode conter até duzentas obras em linhas paralelas e sobre pedestais de betão e bases de vidro cuidadosamente desenhadas — que esta revolucionária ideia de expor permite que o olhar abranja uma sequência de obras que se estende pelos seguintes corredores, e crie relações propostas pela equipa de curadores ou relações que cada visitante criará com a sua bagagem pessoal.

The list of museums in São Paulo is vast, with cultural offerings on many levels, to name but a few to visit: the Museu Afro Brasil, the Museum of Modern Art (MAM), the Museum of Brazilian Sculpture and Ecology (MUBE) and, of course, the Assis Chateaubriand São Paulo Art Museum — MASP — whose monumental entrance leaves no one indifferent and which has been the venue for major events in the city. This museum revolutionised the city and the way of displaying works of art. It was founded in 1947 by the businessman and patron Assis Chateaubriand, who invited the Italian critic and dealer Pietro Maria Bardi to direct the museum, and the virtuoso architect Lina Bo Bardi to design the architectural and exhibition project. “With the most important collection of European art in the southern hemisphere, the collection currently comprises more than 10,000 works from different periods, also encompassing African, Asian and American production.”

The museum’s innovative and revolutionary concept remains contemporary to this day. It is the approach to displaying the works of art in a large exhibition room — which can hold up to 200 works in parallel lines and on carefully designed concrete pedestals and glass bases — that this revolutionary idea of exhibiting allows the gaze to encompass a sequence of works that extends into the following corridors, and establish relationships proposed by the team of curators or relationships that each visitor will create through their own personal experiences.



SALA DE EXPOSIÇÕES MASP, COM BASES DESENHADAS PELA ARQUITECTA LINA BO BARDI. / EXHIBITION ROOM OF MASP, WITH STANDS DESIGNED BY THE ARCHITECT LINA BO BARDI.



VISTA INSTALAÇÃO "ANOMALIA DA SOLIDÃO" DE JOSÉ BENTO NA GALERIA MILLAN./  
INSTALLATION "ANOMALIA DA SOLIDÃO" BY JOSÉ BENTO AT MILLAN GALLERY.

Na mesma avenida onde se encontra o MASP, que continua para Norte na cidade paulista, encontramos o Instituto Moreira Salles, que conta com outras duas sedes, uma no Rio de Janeiro e outra em Poços de Caldas. Instituições com importantes acervos de Fotografia, e em mais larga escala, de Música, Literatura e Iconografia.

No centro da cidade encontramos a Pinacoteca — o mais antigo museu de arte de São Paulo — que alberga a grande coleção da cidade, num edifício com intervenção de Paulo Mendes da Rocha. Recentemente foi inaugurada a nova 'Pina', a 'irmã mais nova', um sonho concluído ao fim de 15 anos. Como nos foi relatado pelo seu director, a escolha do atelier Arquitectos Associados teve subjacente a recuperação do edifício existente, uma escola dos anos 50. A manutenção da organização interna e conceptual da tipologia de uma velha escola: à volta do espaço de recreio, ou praça central, cresce o Museu. Outro dos gestos mais marcantes é o retirar dos muros, criando continuidade com o parque que liga à avenida e que, durante anos, tem sido palco de mostras de escultura. Essa relação com a natureza e com o quotidiano são características comuns e muito fortes na vida cultural brasileira. "Somos um museu do Brasil, mas em diálogo com o resto do mundo. Diálogo com outras culturas", conclui Jochen Voltz, director da Pinacoteca de São Paulo.



VISTA DA ENTRADA DA NOVA 'PINA', COM A OBRA "TRÍADE TRINDADE", 2001, DO ARTISTA TUNGA./  
VIEW OF THE ENTRANCE OF THE NEW 'PINA' (BUILDING), WITH THE ART PIECE "TRÍADE TRINDADE", 2001, BY THE ARTIST TUNGA.

On the same avenue where MASP is located, which extends further north through the city of São Paulo, we find the Moreira Salles Institute, which has two other headquarters, one in Rio de Janeiro and the other in Poços de Caldas. These institutions have important photography collections, and to a greater extent, music, literature and iconography.

In the city centre we find the Pinacoteca — the oldest art museum in São Paulo — which houses the city's great collection, in a building with an intervention by Paulo Mendes da Rocha. Recently the new 'Pina', known as its 'little sister' was inaugurated, a dream finally completed after 15 years. As its director told us, the choice of the Arquitectos Associados studio was based on the restoration of the existing building, a school dating from the 1950s. The conservation of the internal and conceptual organisation of the typology of an old school: the museum unfolds around the playground, or central courtyard. Another of the most striking gestures is the removal of the walls, establishing a sense of continuity with the park that connects with the avenue and which has staged sculpture exhibitions for years. This relationship between nature and everyday life are common and very important characteristics in Brazilian cultural life. "We are a museum in Brazil, but in dialogue with the rest of the world. In dialogue with other cultures", concludes Jochen Voltz, director of the São Paulo Pinacoteca.

Os últimos dias são passados na SP-Arte, na sua 19.ª edição. Feira com 86 galerias de arte nacionais, 15 galerias de arte internacionais, 14 editoras, oito instituições culturais e espaços independentes. Instalados num edifício projectado pelo arquitecto Oscar Niemeyer no parque de Ibirapuera, após o conceito e anteprojecto do mítico paisagista Roberto Burle Marx.

A Feira SP-Arte acontece no mês de Março, e compreende uma linha curatorial local e internacional, sendo uma mostra que permite um alargado panorama geral da produção brasileira, e do seu posicionamento a nível internacional. Podemos encontrar obras fundamentais da arte moderna e contemporânea brasileira de autores como Alfredo Volpi, Mira Schendel, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Caio Reisewitz, Claudia Andujar, Fernanda Gomes, Andre Komatsu, ou artistas jovens como Kika Carvalho e Marcel Diogo, que focam em questões tão em voga como as tradições afro-brasileiras.

Fica muito por dizer, muito mais por visitar. ▲

The final days are spent at SP-Arte, now in its 19th edition. A fair featuring 86 national art galleries, 15 international art galleries, 14 publishers, 8 cultural institutions and independent spaces. It is accommodated in a building designed by the architect Oscar Niemeyer set in Ibirapuera Park which, in turn, was designed by the landscape architect Otávio Augusto Teixeira Mendes, based on the concept and preliminary project of the legendary landscape architect Roberto Burle Marx.

The SP-Arte Fair takes place in March, and encompasses a local and international curatorial line, being an event that offers a broad overview of Brazilian production and its international positioning. We can encounter fundamental works of modern and contemporary Brazilian art by artists such as Alfredo Volpi, Mira Schendel, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Caio Reisewitz, Claudia Andujar, Fernanda Gomes, Andre Komatsu, and younger artists such as Kika Carvalho and Marcel Diogo, who focus on such in-vogue themes as Afro-Brazilian traditions.

Much remains to be told, and so much more remains to be visited. ▲



GALERIA FORTES D'AIOLA & GABRIEL./FORTES D'AIOLA & GABRIEL GALLERY



PAVILHÃO CICCILLO MATARAZZO, DESENHADO POR OSCAR NIEMEYER PARA O PARQUE IBIRAPUERA, NA FEIRA DE ARTE SP-ARTE 2023./CICCILLO MATARAZZO PAVILLION, DESIGNED BY OSCAR NIEMEYER FOR THE IBIRAPUERA PARK, AT THE ART FAIR SP-ARTE 2023.